

## Ficha de Avaliação

### MEDICINA II

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

**Programa:** CIÊNCIAS DA SAÚDE (40004015021P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** MEDICINA II

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Trata-se de Programa de Pós-Graduação que iniciou suas atividades em 2003 com mestrado e doutorado em 2010. Durante esse período, o PPGCS da UEM formou 297 mestres e 37 doutores. A Proposta do Programa é apresentada de forma coerente e consistente. Possui duas áreas de concentração: Doenças Infecto Parasitárias e Saúde Humana. Essas áreas acomodam 8 linhas de pesquisa onde estão bem distribuídos seus 24 docentes e 35 projetos. O objetivo do programa é contribuir para o desenvolvimento científico e formação de mestres e doutores na área de saúde humana, seja para o exercício de atividades de ensino e pesquisa como prestação de serviços. Sua proposta curricular foi claramente apresentada com uma lista de disciplinas abrangentes que contempla várias áreas das ciências da saúde. O aluno de mestrado cursa 20 créditos e o de doutorado 30, e somente a disciplina Metodologia da Investigação Científica é classificada como obrigatória. Recentemente iniciou a oferta de duas disciplinas em inglês e pretende ampliar esse número para sedimentar melhor sua internacionalização. Mais de 70% dos projetos de pesquisa é financiado por agências de fomento e conta com a participação discente.

A infraestrutura para ensino e pesquisa é muito boa, com vários laboratórios e parcerias dentro e fora da Universidade atendendo plenamente todas as necessidades vinculadas às linhas de pesquisa. Sua biblioteca e acesso à informatização é excelente.

O Programa demonstra um grande número de atividades para se aprimorar a formação intelectual dos seus alunos, da produção científica dos docentes e discentes assim a ampliação de sua inserção nacional e internacional.

## Ficha de Avaliação

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O perfil do corpo docente é adequado em bem diversificado favorecendo assim um ambiente de multidisciplinaridade. A média de docentes permanentes (DP) ao longo do triênio foi de 26 (90,38%). Vários docentes têm projeção internacional, são revisores de periódicos nacionais e internacionais, participam do corpo editorial de revistas da área ou são consultores de agências de fomento. Aproximadamente 50% do DP possuem bolsa de produtividade do CNPq. A dimensão do corpo docente é adequada. O número total de docentes foi relativamente estável ao longo do quadriênio. Nesse período, 03 DP saíram no ano de 2016 e 06 novos foram incorporados como colaboradores. Nenhum DP orienta em mais do que dois programas de pós-graduação. A maioria dos DP participou da oferta de disciplinas na pós-graduação e na orientação de iniciação científica, porém esse número se restringe aos anos de 2014 e 2016 pois os dados referentes a 2013 e 2015 não foram inseridos. 23 DP (95,6%) concluíram orientações no quadriênio. A maioria dos DP (85%) orientou entre 3 a 8 alunos e somente 4 docentes tiveram um número menor que 3 alunos no quadriênio. Vinte e um DP (87,5%) atuaram durante todo o quadriênio. A distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa é homogênea. Nos últimos dois anos, 94% DP participaram de projetos contemplados com financiamento de agências de fomento.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quadriênio 96 alunos concluíram o mestrado e 36 o doutorado e o índice de titulação calculado para o período foi de 8,34. O número de alunos titulados por docente permanente no quadriênio foi de 5,45 discentes/DP. Vinte e três DP (95,8%) participaram de todo o quadriênio assim como concluíram alguma orientação. No quadriênio foram concluídas 96 dissertações e 36 teses, sendo que mais de 96% das defesas foram orientadas por DP. Em 2016, 90,1% dos DP orientaram alunos de mestrado e ou doutorado.

A produção científica discente e egressos no quadriênio mostra uma boa evolução do Programa. Nesse período a pontuação discente foi de 257,26 pontos, o que corresponde a 71,46% da pontuação mínima exigida para a nota 5, que é de 360 pontos. O tempo médio de titulação do mestrado foi de 23,76 meses e do doutorado de 44,80 meses.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** As publicações qualificadas do Programa por docente permanente demonstram 116 pontos/DP no ano de 2013; 133 pontos/DP no ano de 2014; 148 pontos/DP em 2015 e 138,8 pontos no ano de 2016, totalizando o valor de 536,23 pontos/DP no quadriênio. A produção científica se concentra mais nos estratos B1 e B2. A soma da pontuação dos artigos A1+A2+B1 foi muito boa sendo 68,78% compatível com a nota 5.

A distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa é muito boa. 22 DP (88%) apresentam uma pontuação acima de 360 pontos compatível com nota 5, sendo que 08 atingem valores acima de 480 pontos compatível com nota 6.

No que se refere a produção técnica o registro da mesma foi muito precário dificultando a análise.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa tem forte inserção social, principalmente na região onde atua, tanto na formação de novos quadros qualificados para o mercado de trabalho, na prestação de serviços, quanto para atividades acadêmicas. Promoveu várias ações de extensão, principalmente voltada para o SUS seja na promoção da saúde, ou na oferta de serviços de diagnóstico. Vários de seus egressos estão trabalhando em instituições de ensino superior público e privadas.

Apresenta boa interação e cooperação com outros programas de pós-graduação da própria UEM e também com outras instituições nacionais internacionais. Tem organizado atividades de extensão e promovido eventos, congressos nacionais e internacionais. Não possui atividade de Dinter ou Minter.

Sua visibilidade para a comunidade é muito boa. A página web do programa é bem abrangente, organizada e de fácil navegação. Os textos são de boa qualidade e de fácil compreensão e, no site, todas as informações importantes estão presentes em português, inglês e espanhol.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Em geral qualidade dos dados foi muito boa, contudo não foram registradas atividade docente na graduação nos anos de 2013 e 2015. Além disso, não houve registro da produção técnica em nenhum período do quadriênio.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Nota: 5**

### Apreciação

O programa mostra uma boa evolução no quadriênio em termos de organização curricular, do corpo docente e discente tanto em termos de formação quando na produção intelectual e pela forte inserção social, cumprindo assim as exigências de nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOAO PEREIRA LEITE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GIL GUERRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
GERALDO BRASILEIRO FILHO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GUILHERME SANTORO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JAIR DE JESUS MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ERYVALDO SOCRATES TABOSA DO EGITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
JOSE ALEXANDRE DE SOUZA CRIPPA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DENISE FECCHIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( BOTUCATU )
MARIA DAS GRACAS VALE BARBOSA GUERRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
THAIS MAUAD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SIMONE APPENZELLER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARCUS HERBERT JONES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
GIVAGO DA SILVA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VANDACK ALENCAR NOBRE JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JULIO HENRIQUE ROSA CRODA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
JERONIMO GEROLIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DRAULIO BARROS DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	FIOCRUZ ( CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ )

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

## Ficha de Avaliação

Nada a ser acrescentado.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 5**

**Apreciação**

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.